

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2670

Tópicos de Filosofia Antiga

PERÍODO- 2020.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário
Quartas, das 16 às
19

PROFA.: Luisa Buarque

OBJETIVOS

Estudar possíveis influências de Aristófanes sobre a concepção e a construção de *O Nascimento da Tragédia*, de Nietzsche. Simultaneamente, confrontar a leitura que Nietzsche faz de Aristófanes com outras interpretações das obras do comediógrafo.

EMENTA

O jovem Nietzsche expressa admiração por Aristófanes em alguns momentos cruciais de *O Nascimento da Tragédia*, em especial nos capítulos 11, 12, 13 e 17. Essa admiração pelo comediógrafo parece ser inversamente proporcional ao quase desprezo que o jovem filósofo nutre pelo par Sócrates/Eurípides nesse mesmo livro, no tocante aos efeitos de seus pensamentos e de suas atuações sobre a poesia e o teatro trágicos. Notar a ênfase nietzschiana na relação de polaridade e tensão entre esses dois extremos – comédia aristofânica e tragédia socrático-euripídiana – nos leva a perceber que a admiração do filósofo alemão por Aristófanes trai não apenas o seu posicionamento em relação à obra aristofânica como também a influência desse posicionamento sobre a controversa tese defendida em *O Nascimento da Tragédia*.

O objetivo do presente curso é, em primeiro lugar, investigar as possíveis influências da obra de Aristófanes sobre as concepções a respeito da tragédia que Nietzsche apresenta e desenvolve em sua obra de juventude. Em especial, as possíveis influências de Aristófanes sobre a visão nietzschiana das figuras de Sócrates e de Eurípides. Em segundo lugar, buscar-se-á também confrontar a interpretação nietzschiana com outras leituras da comédia aristofânica, a fim de nuançar a perspectiva do jovem Nietzsche e de enriquecê-la com o adendo de outras interpretações.

<p>PROGRAMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Panorama da obra <i>O Nascimento da Tragédia</i>. Leitura de trechos estratégicos no que diz respeito à compreensão da obra e dos objetivos filosóficos do autor. - Leitura de capítulos selecionados de <i>O Nascimento da Tragédia</i>, no que diz respeito às figuras de Aristófanes, Sócrates e Eurípidas. - Leitura de trechos selecionados de obras de Aristófanes, em especial de <i>Acarnenses</i>, <i>Nuvens</i>, <i>Tesmoforiantes</i> e <i>Rãs</i>. - Comparação dos textos. - Análise de literatura secundária sobre a comédia grega e sobre a relação entre Aristófanes e Nietzsche. - Palestras sobre o tema.
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>CATEGORIA 3</p>

<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p>	<p>NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>NIETZSCHE, F. <i>O Nascimento da Tragédia</i>. Lisboa: Relógio d'Água, 1997.</p> <p>NIETZSCHE, F. A visão dionisíaca de mundo, e outros textos de juventude. Tradução de Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Maria Cristina dos Santos de Souza. São Paulo, Martins Fontes, 2005.</p> <p>NIETZSCHE, F. Introdução à tragédia de Sófocles. Tradução de Ernani Chaves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>NIETZSCHE, F. Humano, demasiado Humano. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>ARISTÓFANES. Comédias I. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2006.</p> <p>ARISTÓFANES. Comédias II. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2010.</p> <p>ARISTÓFANES. Comédias II. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2019.</p> <p>ARISTOPHANES. <i>Lysistrata, The Acharnians, The Clouds</i>. Translated with an introduction by Alan Sommerstein. London: Penguin Books, 1973.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>BILES, Z. <i>Aristophanes and the poetics of competition</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>BOLZANI FILHO, R. Imagens de Sócrates. Kléos: Revista de Filosofia Antiga, Rio de Janeiro, n. 18, p. 11-31, 2014.</p>

BUIS, E. *El Juego de la Ley: la poética cómica del derecho em las obras tempranas de Aristófanes (427-414 a.C.)*. Madrid: Dykinson, 2019.

CARRIÈRE, J-C. *Le carnaval et la politique. Une introduction à la Comédie grecque, suivie d'un choix de fragments*. Besançon: Université de Franche-Comté, 1983.

DE PAULA, W. (2019). O Nietzsche aristofanesco de O nascimento da tragédia. *Revista Limiar*, 4(8), 4-23.

DORION, Louis-André. *Compreender Sócrates*. Tradução de Lúcia M. Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DOVER, K. J. *Aristophanic Comedy*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1972.

FERREIRA, Adriany. *O pacto Nietzsche – Aristófanes na crítica a Sócrates em O Nascimento da Tragédia in Revista Escrita*, Ano 2011, número 12.

HALLIWELL, D. *Greek Laughter*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

HEATH, M. *Political Comedy in Aristophanes*. Gottingen: Vandenhoeck and Ruprecht, 1987.

KONSTAN, D. *Greek comedy and ideology*. Oxford: Oxford University Press, 1995.

RIU, X. *Dionysism and Comedy*. Lanham: Rowman and Littlefield Publishers, 1999.

SAETTA-COTTONE, R. Eurípide e Aristofane: un caso di rivalità poetica ?, in *Ritmo, parola, immagine : il teatro classico e la sua tradizione*. Angela Maria Andrisano (org.). Ferrara: Palumbo, 2011 <http://dionysusexmachina.it/?cmd=parola7>

SOMMERSTEIN, A. *Talking about laughter and other studies in Greek Comedy*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

WILLIS, A. *The Languages of Aristophanes. Aspects of Linguistic Variation in Classical Attic Greek*. Oxford: Oxford University Press, 2003.